

Resgate também econômico

“O DF não pode mais viver à mercê do Governo Federal, principalmente num instante em que caminhamos para uma independência política”, destacou o governador José Aparecido, ao criar a Secretaria de Indústria e Comércio, com o objetivo de dar à cidade a oportunidade de crescer economicamente. No mês passado, a pasta completou um ano de existência e tem feito um trabalho de reestruturação do setor, em conjunto com o Ministério da Indústria e do Comércio (MIC).

Dentro de sua linha de expandir Brasília economicamente, o GDF vem executando projetos, que visam a implementação de indústrias de alimentos, vestuário, calçados e apoio às áreas voltadas ao aproveitamento mineral.

Em suas recomendações, o governador tem sugerido a imediata implantação do Plano Diretor de Industrialização do DF. Nesse sentido, o GDF vem desenvolvendo um projeto de implantação do Sistema de Informações da Indústria, Comércio e Serviços da região, com vistas a conhecer toda a realidade de

Brasília. O programa envolve recursos da ordem de Cz\$ 450 mil.

Além disso, o governo tem feito convênios com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Ceag) para o repasse de verbas destinadas ao treinamento de empresários e à difusão de tecnologia gerencial. Tem ainda intercedido no sentido de que as empresas consigam adquirir lotes junto à Terracap.

O governo desburocratizou o trabalho do empresário, ao colocar a Secretaria de Indústria e Comércio à disposição da classe, na concessão de crédito no Banco de Brasília. Com isso, a industrialização do DF, se não é ainda uma realidade, já deixou de ser um sonho. A criação da Secretaria da Indústria, Comércio de Turismo, foi a maior vitória empresarial do DF, em 85.

O governo vem incentivando o desenvolvimento de um pólo de alta tecnologia, com ênfase nas áreas de informática e biotecnologia.

Um grupo de estudos, criado pelo GDF, já recomendou a implantação de um pólo desta natureza no Planalto Central.